

construções



Orlando Teixeira

Madorra - FORJÃES
Telef. 053 - 871298 - 4740 Esposende

Avença



Para: Casa da Cultura de Esposende
Esposende
3104/DIP

FORJANENSE

MENSÁRIO INF... E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



COMPURCEL

COMPUTADORES E INFORMÁTICA DE BARCELOS, L^{DA}

Centro Comercial Boliver, Loja 9/18
Telefones : 816886 - 822373 - Fax 822372
4750 BARCELOS

- * COMPUTADORES
- * SOFTWARE
- * FAX
- * CENTRAIS TELEFÓNICAS
- * MOBILIÁRIO
- * MATERIAL DE ESCRITÓRIO
- * FOTOCOPIADORES

Alberto Figueiredo: Recandidatura à Presidência da Câmara



Alberto Figueiredo - a aposta em mais quatro anos de desenvolvimento inegável

Alberto Figueiredo, actual Presidente da Câmara Municipal de Esposende, anunciou no passado dia 20 Julho a sua recandidatura à presidência da Câmara Municipal de Esposende, encabeçando a lista do Partido Social Democrata.

A cerimónia decorreu no Hotel Suave Mar, e entre muitas outras individualidades presentes, destacam-se os nomes de Fernando Nogueira e Marques Mendes, respectivamente vice-presidente e vogal da Comissão Política Nacional do PSD

Continua na última página

Desculpas e Rectificações

Pág. 9

"Terminou o Estado de Graça"

Pág.9

Recuperação de Habitações Degradadas e Apoio à Auto-construção

Pág.9

Placas Informativas

Pág.2

Piscina Municipais de Forjães: a Menina dos Olhos e da Inveja!

Pág.8

Memória Sentimental - O Largo do Coreto

Pág. 10

Dr. Carlos Lage - Presidente do Rotary de Viana do Castelo

Pág.10

Terceiro Aniversário da Rádio Esposende

Pág.2

Outras Notícias

Pág. 2

VEREADOR ENG. ADELINO MARQUES

Novo Presidente do Rotary de Esposende

Com pompa e circunstância, com muitos convidados e companheiros de sete Clubes, nomeadamente Esposende, Barcelos, Póvoa de Varzim, Vila Verde, S. Paulo (Brasil), Viana do Castelo e Fafe, houve reunião festiva de transmissão de tarefas relativas ao ano rotário de 1993/94. A reunião, com jantar, teve lugar no dia 25 de Junho, pelas 20 horas e 30 minutos, no Hotel Nélia, em Esposende, e o vereador da Câmara Municipal, Eng. Adelino Miranda Marques, assumiu a presidência rotária substituindo o Dr. Cândido Lamas.

Continua na última página



Eng. Adelino Marques



FORJÃES S.C.

AS MELHORES INFRAESTRUTURAS DO CONCELHO

Fundado em 15 de Abril de 1967, o Forjães Sport Club (FSC) disputa actualmente a 1ª divisão distrital da Associação de Futebol de Braga.

O FSVC iniciou as suas competições nesta associação, mas por razões de proximidade e de baixo número de equipas, competitivas mudou-se para a Associação de Futebol de Viana do Castelo, onde jogou até a época...

Cont. Pág. 3



A nova bancada visitada pelo ministro Coulo dos Santos e pela restante comitiva directiva

SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEVA, LDA.
APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

Notícias

FÉRIAS JOVENS EM PORTUGAL

Decorreu entre 5 e 19 do passado mês de Julho o programa "Férias jovens em Portugal/ 92", visando proporcionar o conhecimento da cultura portuguesa e possibilitar uma troca de experiências entre jovens oriundos de diferentes realidades e culturas.

A ACARF também participou neste programa, acolhendo 18 jovens de ambos os sexos e com diferentes nacionalidades: 5 portugueses (4 forjanenses e uma bracarense), 5 alemães, 2 sul-africanos, uma moçambicana, 3 angolanos, um brasileiro e uma francesa.

Para além destes jovens, participaram no programa também dois monitores e um coordenador.

Durante 15 dias de estada em Portugal os jovens tiveram oportunidade de conhecer os mais belos locais da região Norte, para além de se terem também avistado com as entidades mais representativas do concelho de Esposende.

O final do projecto ocorreu em Lamego, onde os jovens de todos os distritos participantes no programa (Braga, Porto, Viana do Castelo, Aveiro e Viseu), num total de cerca de 250, a bordo de um mini cruzeiro tiveram oportunidade de subir o Rio Douro.

Mais uma vez a ACARF marcou pontos no âmbito da juventude, o que aliás vem fazendo de uma forma exemplar e muito louvável.

S. JOÃO

A noite de S. João foi este ano, e mais uma vez, comemorada de uma forma bem tradicional, facto que resultou numa exemplar recolha de antiguidades, entre muitos outros objectos.

Alguns foliões trabalharam durante toda a madrugada, recolhendo por toda a freguesia vários objectos, de entre os quais se podem destacar

mesas, cadeiras, dezenas de vasos, sofás, carrinhos de mão, barcos, arados, etc.

Destaca-se ainda a presença "admirável" de algumas barracas de cães, com os respectivos moradores! Quando o sol nasceu, tudo isto estava exposto junto ao Café Novo, embora muitos dos donos já tivessem vindo recolher os seus haveres.

TERCEIRO ANIVERSÁRIO DA RÁDIO ESPOSENDE

A Rádio Esposende, sediada na sede do concelho e a emitir em frequência de 93.2 FM, comemorou a 23 de Junho último o seu terceiro aniversário, num jantar convívio que contou com a presença de várias individualidades do concelho.

Durante o jantar usaram da palavra o proprietário da rádio, Abílio do Monte, o Arcipreste de Esposende e director da RE, Álvaro Maio, tendo todos os interlocutores destacado o importante trabalho desenvolvido por aquela estação emissora.

Do programa comemorativo faziam ainda parte outras actividades, das quais destacamos jogos desportivos, debates, exposições, uma gala da canção, uma emissão radiofónica ao vivo desde o Largo Dr. Fonseca Lima, e um concurso de animais de estimação.

"O Forjanense" endereça as maiores felicitações à Rádio Esposende e faz os votos para que continue a desenvolver um trabalho idêntico ao desenvolvido até aqui, e se possível, para melhor.

PLACAS INFORMATIVAS

Em vésperas de festividades em honra da Virgem e Mártir Stª Marinha, Forjães ficou mais rico, pois finalmente foram colocadas placas informativas, obrigatórias em todas as vilas.

Embora um pouco tardias, as placas foram colocadas em boa altura, pois agora com o aproximar dos meses de Verão, e sobretudo com as festividades, várias são as pessoas que se deslocam a Forjães, e sem dúvida nenhuma, que as placas lhe dão um ar de maior evolução.

Para além disto, as placas também foram colocadas nos locais certos, e com as principais indicações, facto que nos apraz registar: posto médico, Igreja Paroquial, Correios, Lar de Stº António, Jardim de Infância,

Maternidade, Junta de Freguesia, Campo de Jogos, Piscinas, Escolas C+S e Primária, Souto e Feira de S. Roque entre outras.



Placa informativa colocada no cruzamento (Poente)

ÁRVORES: SEMPRE VÍTIMAS

Crimes ecológicos cometem-se um pouco por toda a parte, e Forjães não podia fugir à regra. Anualmente, são plantadas, por ocasião do Dia Mundial da árvore, várias dezenas de árvores, em vários locais de Forjães. Contudo, passados poucos dias, e na sua grande maioria, as árvores são conscientemente partidas ou as que não o são acabam por secar. Como consequência destes actos, plantam-se sistematicamente árvores sempre nos mesmos locais, mas acabam por nunca vingar, com especial destaque para o que acontece nas imediações da Escola C+S, no Largo de

S. Roque e no Souto da Santa.

Como referimos, actos destes sucedem-se um pouco por todo o lado. Ainda recentemente, em Esposende, foram roubadas da Av. Marginal três pequenas árvores plantadas para embelezar o local. Só que, e ao que parece, o larápio deu-se mal e foi descoberto! Posteriormente, e na mesma via, novo crime foi cometido, tendo desta vez sido cortadas três dezenas de jovens árvores.

Seria bom que fossem tomadas medidas que pusessem de uma vez por todas cobro a estas barbaridades ecológicas.

URGÊNCIA EM ESPOSENDE

O Centro de Saúde de Esposende está desde o passado dia 5 de Julho a prestar nas suas instalações consultas médicas urgentes, por motivo de obras no Hospital Valentim Loureiro. O horário estabelecido para o efeito é entre as 8 e as 24 horas, semanalmente.

Capitão Luís Coutinho Almeida

Após tirocínio de algumas semanas em Lisboa, já se encontra a trabalhar novamente em Viana do Castelo o nosso estimado colaborador Luís Coutinho de Almeida, mas agora com a patente de capitão.



Abriu ao público no passado dia 8 de Julho mais um espaço de lazer. **Triângulo Bar** é não só café bar, mas também cafetaria, hamburgueria, croissanterie e geladaria. Situado no centro da vila, na Av. 30 de Junho, com uma decoração feliz, simples e atraente e com um visual simpático, tem reunidas as condições para o sucesso. Três vértices fazem realmente a diferença!

Fazemos votos para que os seus jovens gerentes (José Manuel Neiva e Carlos Faria) atinjam aquilo a que se propuseram. Da nossa parte achamos que Forjães ficou mais rico.

O FORJANENSE

FICHA TÉCNICA:
PROPRIEDADE:
 ACARF — Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
 Lugar da Igreja — Forjães
 4740 Esposende
 Telefone 872385
DIRECTOR:
 Dr. Gil de Azevedo Abreu
CORPO REDACTORIAL:
 Carlos Manuel Gomes Sá
 José Manuel Neiva
 Sílvio Azevedo Abreu
COLABORADORES:
 Dr. Manuel A. Penteado Neiva
 Manuel A. Torres Jaques
 Dr. Carlos Alberto B. Almeida
 Dr. Sérgio Carvalho
 Rui Costa
 Jacinto Alves Sá
 Dr. Basílio Torres L. da Silva
 Arq. Alberto Carvalho Couto
 Domingos Carvalho
 Ten. Luís Coutinho
 Agostinho Caramelo
 Dr. João da Silva (Sílvio)
ADMINISTRAÇÃO:
 Direcção da ACARF
EXPEDIENTE:
 Carlos Manuel Gomes de Sá
Fotografias:
 Estúdio Color II — Forjães
 de - Basília das Dores Rocha
ASSINATURA ANUAL 700\$00
 Sai em meados de cada mês
 Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o n.º 110650
 Tiragem: 1.500 exemplares

Composição e Impressão Gráfica de Barroselas, Lda.





FORJÃES SPORT CLUBE

continuação da 1ª pág

As melhores infraestruturas do concelho

Tem como momentos altos do seu historial as épocas de 67/68, 68/69, 74/75 e 76/77 altura em que disputou os campeonatos nacionais da 3ª divisão, tudo isto com prata da casa, forjada no Montariol. Registam-se ainda várias presenças na taça de Viana e Braga, e a passagem à segunda eliminatória da Taça de Portugal. Junta-se também a participação em vários torneios, com especial destaque para o disputado em Malasherbes, onde em 9 presenças alcançou 8 vitórias.



O Ministro Couto dos Santos numa visita relâmpago às instalações do Forjães S.C., ainda em construção

de todo o recinto de jogos.

Em 88/89 começou propriamente a pensar-se nas grandes obras que nessa altura eram um sonho e hoje são uma realidade. O FSC liderou o processo das piscinas e também idealizou a construção da bancada e da sede social, com os balneários incorporados. Quando apresentámos o projecto, fomos apelidados de sonhadores, pois a obra estava orçada em mais de 34 mil contos, mas, como somos pessoas que conhecemos o

gratidão. São dúzia e meia de famílias forjanenses lá radicadas e que em conjunto com a sua associação organizam um torneio de futebol, no qual o FSC tem participado. É um trabalho digno, louvável, e que denota um grande amor à sua terra.

Também foi graças a eles que aquilo que há dois anos era um sonho, hoje se tornou realidade. Toda a verba angariada na participação do torneio está aplicada na construção desta obra. Procuramos sempre gerir esse dinheiro com uma finalidade que não fosse fazer face às despesas da época desportiva.

Também já começa a não fazer sentido a passagem da Páscoa sem a presença do FSC no torneio de França. Há que ter em linha de conta que o torneio é também uma forma de engrandecimento da ligação íntima entre os forjanenses radicados na região de Malasherbs e todos os forjanenses.

Mas voltando às obras: elas iniciaram-se e nós fazendo uma gestão eficaz e controlada dos dinheiros que possuíamos tentávamos levar a obra avante no mais curto espaço de tempo possível. Mas para isso, não podíamos estar só à espera de subsídios, daí se ter iniciado um trabalho secundário. Solicitei apoio junto das empresas privadas e de pessoas com as quais mantenho boas relações comerciais. Foi uma ideia feliz pois fui conseguindo apoio para areias, cimento, ferro, brita, material eléctrico, etc.

FJ: E a população de Forjães, não contribuiu?

AQ: A população de Forjães, devo dizer com uma certa mágoa e frustração, não contribuiu, pelo menos de uma forma directa, isto é dizendo assim "dou o meu contributo para as obras do FSC" Isto nunca aconteceu, mas em contra partida tivemos pessoas de fora que o fizeram, destacando-se aqui o senhor a quem saiu o toto-Forja, e que nos doou os 400 contos de prémio.

FJ. Mas o FSC fez alguns peditórios em Forjães, nomeadamente por ocasião do S. Miguel.

AQ: Sim, eu também entendo que a freguesia de Forjães está sobrecarregada em termos de peditórios, mas de qualquer forma acho que as pessoas não se sentem motivadas para contribuir para o desenvolvimento das associações de Forjães. Mas isto não se passa só aqui. Certamente que outras associações de outras freguesias têm as mesmas dificuldades que nós.

Dando continuidade à construção da sede social, os trabalhos prosseguiram e no final do mandato

91/92 a obra já estava bastante adiantada, admirando-nos nós próprios com o que foi possível fazer em tão pouco tempo e com tão pouco dinheiro.

Já no final desta época eu sentia-me um pouco cansado, e não fosse o apoio de certas pessoas, tinha abandonado mesmo o comando do FSC. Estive mesmo decidido a abandonar, pois as pessoas não nos apoiavam e em certa medida criticavam-nos de forma agressiva e desonesta. Quero realçar aqui a forma inculida por algumas pessoas, com especial destaque para o vice-presidente da Câmara, Eng. Adelino Marques. Desta forma, decidi não deixar o FSC sem terminar as obras.

Depois de tomar esta decisão, eu e o elenco directivo procurámos novos apoios para a conclusão, se mais não fosse, da sede e dos balneários.

Solicitamos mais uma vez apoio à Câmara, que nos deu um subsídio de 3 mil contos. Também nos orientou no sentido de procurar novamente apoio junto do CCRN.

Assim fizemos, e dela recebemos 3 mil contos. Este dinheiro continuava a ser insuficiente, e mais uma vez recorremos à ajuda de firmas particulares.

Foi também apresentado na Associação de Futebol de Viana do Castelo um processo para ser candidatado a uma verba da Federação Portuguesa de Futebol, comparticipação essa que foi atribuída no valor de 1.200 contos.

Sinto um certo orgulho e até uma certa vaidade por em tão pouco espaço de tempo e com tão pouco dinheiro, termos realizado uma obra que em princípio estava orçada em 34 mil contos, e que hoje, nos seus custos finais, rondará os 20 mil e 500 contos.

FJ: Em todo este processo há alguém que queira referir, pelo lado negativo ou positivo?

AQ: Quero aqui realçar o empenho de duas pessoas. Primeiro, uma palavra de apreço e simpatia para com o Sr. Presidente da Câmara, porque não tendo a Câmara atribuído em termos de subsídio o montante que seria justo, sobretudo se atendermos à grandeza da obra e ao facto da Câmara só ter contribuído com 7.000 contos, ele foi uma pessoa que esteve sempre disponível para nos receber. Também se mostrou sempre empenhado na concretização do projecto, apoiando-nos e orientando-nos da forma mais correcta.

Também não posso deixar passar a ocasião desta entrevista sem

manifestar uma palavra de gratidão, em meu nome e de toda a direcção, para com o Sr. Ministro da Educação, Eng. Fernando Couto dos Santos, pela forma sempre aberta e disponível com que nos apoiou, fazendo ver junto dos seus colegas que o projecto do FSC tinha pernas para andar, e que as pessoas que o lideravam mereciam confiança. Foi graças ao seu trabalho e à amizade que ele tem à sua terra que o FSC conseguiu alguns apoios.

Mas também quero realçar que para além desse apoio não é uma obra do Couto dos Santos, como dizem as pessoas de Esposende e arredores, mas sim uma obra apoiada pelo Ministro Couto dos Santos: não foi ele nem a Câmara de Esposende que fizeram a obra, mas ela também não se fazia sem o seu apoio.

Houve todo um trabalho suplementar da direcção, ao qual se alia uma gestão eficaz, a par da solicitação das empresas privadas.

FJ: A obra neste momento já está concluída?

AQ: Sim, a obra pode considerar-se concluída. Falta só a montagem do bar e da lavandaria, a qual ainda iremos concluir, pois é muito importante que o bar arranque em serviço permanente, dando assim ao FSC novas fontes de receita.

FJ: Há planos para o futuro?

AQ: Para além desta obra, o FSC tem em mente a realização de uma outra obra, muito importante para o clube: O FSC está em vias de assinar um protocolo com a câmara após autorização a Assembleia Geral que irá reunir para a cedência de parte de um terreno anexo ao campo de jogos, para aí ser construída uma piscina exterior e um campo de ténis.

A direcção entendeu, e uma vez que essa obra é importante para a freguesia, propor à Câmara que em vez de pagar monetariamente pelo terreno, realize obras no campo de jogos. Assim teríamos a mudança de duas torres de iluminação, o alargamento do campo, resolvendo desta forma o problema da visibilidade da bancada e construção de uma superior. No fundo desta bancada deve o FSC construir um grande salão de festas, com bar e cozinha, e que poderá ser alugado, servindo assim como fonte de receitas.

Isto, entendo eu, seria uma das obras para o futuro.

FJ: Julgo que talvez fosse conveniente, e uma vez que falou nisso, explicar o problema de falta de visibilidade da bancada.

Continua na Pág. 5

AJUDA O FSC A CRESCER.

Inscreve-te como Sócio

ESTÚDIO COLOR II

De — **BASILIA DAS DORES ROCHA L.**

Lugar da Igreja — FORJÃES

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

- * Fotos tipo passe
- * Fotos em estúdio
- * Reportagens
- * Casamentos
- * Comunhões
- * Baptizações, etc.

ESTAMOS À SUA ESPERA PARA O BEM SERVIR

ESTÚDIO COLOR II
QUALIDADE E PRESTÍGIO ★ VISITE-NOS

S. ROQUE — Serralharia Civil

De: **JOSÉ MARIA FERREIRA MOTA**

EXECUTA:

- * Todo o tipo de portões — Basculante, Fole, etc.
- * Gradeamentos e marquises
- * Sistema de metalização garantido
- * Vedações em rede plastificada

Rua do Pinheiro — Tel. 871288
FORJÃES — ESPOSENDE

Cartonagem S. Brás, Lda.

FABRICO DE CAIXAS EM CARTÃO

*Qualquer modelo ou tipo
como ou sem impressão*

L. Pinheiro - Telef. 815451 - Rio Covo - Stª Eugénia
4750 BARCELOS

OURIVESARIA E RELOJORIA

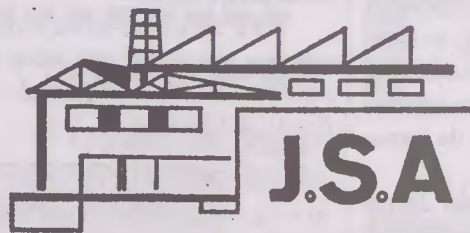
SAMPAIO

Símbolo de qualidade em Ouro, Pratas e Joias

Representante das mais famosas
marcas de relógios mundiais

VISITE-NOS ORIENT, CITIZEN, ADEC

Rua do Boucinho, - Telef. 871441 - FORJÃES
ESPOSENDE



J. S. Araújo Serralharia, Lda.

Estruturas e grades em alumínio e ferro
Estruturas metálicas * Portões de fole
Portões basculantes * Grades Lagaria
Vidraria

Lugar do Corucho - Vila Boa
Telefones 812396/81734 4750 BARCELOS



**DIVULGUE
A
SUA
EMPRESA
PUBLICITANDO
AQUI**



Ciclo St.ª Marinha

— De —

José Albino Arriscado
Ribeiro

Reparações em moto-
rizadas e motosserras
de todas as marcas

Agente BUTAGAZ

Igreja - FORJÃES

ATLETISMO

Gostas de Desporto?

Gostavas de praticar
atletismo?

Então, não olhes à idade
e junta-te a nós! Com-
parece no Pavilhão da
Escola C+S, às terças e
quintas, às 19 horas

Assine
e
Divulgue

O FORJANENSE

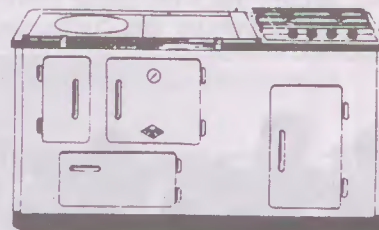
PADARIA SÁ

De — **FRANCISCO DE SÁ**

Fabrico diário de pão de milho,
pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra - Telef. 87 15 94
FORJÃES

ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE
SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES,
FOGÕES À LENHA E MIÇOS
EM AÇO INOXIDÁVEL COM
SERPENTINAS
PARA ÁGUA QUENTE.

FOGÕES COSTA

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

Assistência Técnica para todo
o Material vendido pela Casa

Tele-Reparadora de Forjães

de **Jacinto Alves de Sá**

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede: Igreja — FORJÃES — Telef. 87 13 26
Filial: Estrada — ANTAS — Telef. 87 26 60 4740 ESPOSENDE

Recauchutagem Ideal

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais
e estrangeiros

Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS
Equilibragem de rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8 — Tel. e Fax: 815471
4750 BARCELOS

MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — **MANUEL MARIA CUNHA MARTINS**

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha,
Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes
e Maduros, Cerveja, Limonada, Aguas, Conge-
lados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Telef. 871436

Lugar da Igreja
4740 Forjães - Esposende



FORJÃES SPORTCLUBE

As melhores infraestruturas do concelho

Cont. Pág.3

Agora o alargamento do campo, esse problema será definitivamente resolvido.

FJ: Recuando um pouco nesta entrevista, logo no início afirmou que o FSC liderou o processo das piscinas. Como é que decorreu este processo, sabendo nós

que as pessoas que dirigem o FSC têm dado provas de que seriam capazes de fazer a gestão da piscina.

FJ: O FSC irá continuar a lutar para que a piscina esteja sobre sua gestão, isto é, ligar-se à futura associação, ou baixou os braços a esse respeito?

obriga a recursos que têm a ver com a gestão. Também seria difícil gerir a piscina sem privilegiar ninguém, sócios ou amigos. Quer comentar estas afirmações?

AQ: Concordo numa parte, mas também discordo de outra. Devo dizer que as associações não poderiam ter secção de natação, pois não havia onde praticar! Se dissessem que daqui a um ano e com a actual piscina não tivesse surgido nenhuma associação responsável por essa secção, estaria de acordo, mas agora não podíamos praticar natação sem ter onde!

Também entendo que não havia benefício por parte dos sócios da colectividade gestora, porque há regulamento para a sua utilização.

Uma coisa é certa, se as associações iam ter dificuldades de recursos, não compreendo como é que agora a Câmara vai estar diariamente a hinger dinheiro para a sua gestão.

Se a gestão fosse entregue ao FSC, certamente que ficaria mais barata, pois não teria que pagar a nenhum gestor seria nomeado de entre as pessoas da direcção, e os funcionários também não trabalhariam a tempo inteiro, como agora acontece. Penso que desta forma haveria um maior controle da empresa sobre a gestão. O trabalho de motivação para a natação também seria diferente, pois haveria que considerar todos os sócios da colectividade.

FJ: Então o FSC está descontente com a atitude da Câmara?

AQ: Está em certa medida, pois não foram reconhecidos os méritos do FSC em todo o processo, e aliás, o número de alunos, de habitantes da área pedagógica mencionados no protocolo para a

processo. Portanto, não houve mais trabalho nenhum.

onde a direcção cessante é obrigada a arranjar substitutos. Atendendo à



Bancada e sede social do Forjães S. C.

que a entidade responsável pela construção e gestão das piscinas é a Câmara?

AQ: OFSC foi a 1ª associação da freguesia, o "pai" de uma ideia que eu considero feliz: a construção de uma piscina em Forjães. Nós organizámos todo o processo, apresentámo-lo à Câmara e à Direcção Geral de Desportos. Também foi esse processo que serviu de justificação para a construção das actuais piscinas.

FJ: Mas porque é que não foi o FSC a ir avante com a ideia?

AQ: O FSC não avançou porque era uma obra com custos elevadíssimos e porque quando lançámos a ideia nos consideravam uns sonhadores. Só que quando o processo ganhou pernas para andar, a Câmara que havia solicitado a nossa interfeirência para compra de uma leira onde hoje a piscina está implantada, motivado pela intervenção pressionante de algumas pessoas, algumas das quais ligadas à autarquia local, tomou conta do processo.

FJ: Agora que as piscinas já estão a funcionar vai ser criada uma associação para as gerir. Não acha que seria justo que fosse FSC o responsável pela sua gestão, uma vez que é o pai da ideia?

AQ: Eu diria mais: antes de ser nomeado o gestor para as piscinas de Forjães, por diversas vezes, e em troca de ideias com o SR. Presidente da Câmara, foi-me solicitado que arranjasse alguém com conhecimentos da área, para regulamentar o funcionamento das piscinas. Eu próprio solicitei, por sinal ao actual gestor das piscinas, um estudo de regulamento para a utilização da piscina, mas uma vez mais e por força de alguns membros da junta de Freguesia, foi vetado que a gestão das piscinas passasse para o FSC.

É pena que as pessoas tenham actuado desta forma, porque acho

AQ: Eu não entendo bem porque é que numa freguesia onde há várias associações, todas elas capazes de fazer a gestão das piscinas, se venha criar uma nova associação para esse fim. Será que os dirigentes não são considerados capazes nem idóneos para o fazer? Será que as que vão entrar na nova associação são mais capazes que as outras?

É uma questão que me ultrapassa um pouco, mas entendo que o FSC deve continuar a fazer pressão e jus a uma situação, pois seria quase uma recompensa entregar a gestão ao FSC, quanto mais não fosse, por ter tido a feliz ideia de construção das piscinas em Forjães.

FJ: Questionando o vereador do desporto da Câmara a este respeito, ele respondeu que a gestão das piscinas não era entregue às actuais associações da terra, porque estas não foram criadas com esse

António Maria Queirós da Cruz, natural de Aldreu, Barcelos, onde frequentou a escola, casou em Forjães, residindo actualmente em Esposende.

Pai de dois filhos (André e Joana), é um empregado de escritório exemplar, tal como o foi à frente do Forjães SC. Há nove anos na direcção do clube, representou as suas cores durante 15. Jogou ainda por uma época no Fragoso, e outra no Neves.

Abandona este ano a direcção do clube de que tanto gosta, mas não o faz sem antes deixar dotado das melhores infraestruturas do concelho, com especial destaque para a bancada, balneários e sede social. Esta obra comporta um bar, três salas de reuniões, uma sala de troféus, uma lavandaria, um posto médico, uma sala de tratamentos, uma arrecadação, uma sala para o departamento de futebol e secretaria.

Para além dos balneários, há ainda 5 casas de banho e uma bancada com 800 lugares e camarotes para as entidades oficiais, sócios e imprensa.

utilização da piscina pela escola, é o mesmo mencionado por nós no

**AMIGO FORJANENSE,
AO AJUDARES O
FORJÃES S.C.
ESTÁS A CONTRIBUIR
PARA O
ENGRANDECIMENTO DA
TUA TERRA.
APOIA E FAZ-TE SÓCIO**

Em certa parte também coopeendo que a Câmara ao não sentir o apoio das pessoas que mais directamente com ela trabalham, ao sentir que as pessoas estavam contra a entrega das piscinas ao FSC, compreendo a não entrega da gestão das piscinas ao FSC.

Contudo, continuo sem perceber porque é que havendo na freguesia várias associações, se vai criar mais uma para gerir uma coisa que qualquer uma das outras poderia gerir.

FJ: Embora com algumas ideias para o futuro do FSC, não pretende continuar à frente dos destinos do clube. Porquê?

AQ: É com uma certa tristeza e mágoa que anuncio que não continuarei à frente dos destinos do FSC. Estarei sempre disponível para apoiar, pois não sou dos que me vou embora e quem vier atrás que se desenrasque. Venha quem vier, poderá contar sempre com o meu apoio.

FJ: O que o leva a não continuar?

AQ: Está um pouco relacionado com o que já mencionei: sinto-me cansado de tentar tornar FSC a associação líder na freguesia dentro do seu contexto desportivo e de ver atrofiado pelas costas todo o desenvolvimento que pretendia para o FSC e para a freguesia.

Atendendo a isto, acho que não vale a pena manter-me à frente do FSC.

Para além disto, tenho também os meus afazeres profissionais e a minha vida familiar, à qual já roubei muito tempo.

FJ: Parece-lhe haver alguém com capacidades para assumir as rédeas do FSC?

AQ: Sim, Forjães é uma terra de pessoas capacitadas, ou pelo menos que se assumem como tal.

FJ: Há certas associações,

questão anterior e ao facto de nesta data ainda não ter aparecido nova direcção, não seria conveniente a direcção cessante convidar alguém para tomar conta do clube?

AQ: Eu já por diversas vezes fiz ver ao presidente da Assembleia Geral, que se as pessoas não se apresentavam, havia necessidade de as convidar. Também já lhe disse que ele é uma das pessoas indicadas para assumir a presidência do FSC.

FJ: Mas está confiante que irá surgir uma direcção?

AQ: Sim, porque se tal não acontecesse acho que o meu trabalho seria inglório. Com certeza que tudo isto não irá pela água abaixo.

FJ: Mas não começa a ficar um bocado tarde para a preparação da época?

AQ: Só em certa medida. Quanto ao plantel, julgo que não haverá problemas, porque criámos nas camadas jovens um leque de jogadores capazes de darem o seu contributo ao clube.

A maior dificuldade estará ao nível das receitas, pois as festividades em honra de Stª Marinha costumam dar ao FSC alguns dividendos, respectivamente através da tómbola e do bar. Este ano, tal já não acontece, e a continuar assim também não haverá futebol de salão, outra das fontes de receita.

FJ: Para terminar, há algo mais que queira acrescentar?

AQ: Gostaria de fazer um apelo a todos os forjanenses, aos sócios e amigos do FSC, para que se unam, e que todos em conjunto façam um pequeno esforço para que FSC continue a desenvolver a parte desportiva da freguesia, pois quanto maior for o clube, maior será a terra, independentemente de cores partidárias.

Carlos Gomes de Sá

**FORJÃES SPORT CLUBE: 26 ANOS
AO SERVIÇO DO DESPORTO**

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:
TORNA PÚBLICO que a Assembleia Municipal de Esposende, em sua sessão extraordinária realizada em 24 de Maio de 1993, deliberou aprovar o seguinte Regulamento de Utilização da Piscina Municipal de Forjães:

REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL DE FORJÃES

CAPÍTULO I (Da piscina em Geral)

ARTIGO 1.º

A organização e funcionamento da piscina municipal de Forjães obedecerá às disposições constantes do presente regulamento.

ARTIGO 2.º

A direcção da piscina será exercida por pessoa nomeada pela Câmara Municipal, sob proposta do Vereador do Pelouro, sendo responsável, também, pelas instalações.

ARTIGO 3.º

As instalações da piscina municipal de Forjães destinam-se prioritariamente à aprendizagem da natação, podendo, eventualmente, ser utilizadas para actividades aquáticas de recreação.

ARTIGO 4.º

As instalações da piscina municipal de Forjães são consideradas lugar público para efeito de aplicação de leis, posturas e regulamentos municipais.

CAPÍTULO II (Da natureza e condições de utilização)

ARTIGO 5.º

As instalações poderão ser utilizadas todos os dias, de acordo com o horário a estabelecer pela Câmara Municipal, depois de auscultado o respectivo responsável.

ARTIGO 6.º

Para efeitos dos artigos anteriores, consideram-se dois tipos de utilização:

1. **REGULAR** — utilização das instalações em dias e horas previamente fixados ao longo do ano;
2. **PONTUAL** — utilização esporádica das instalações.

ARTIGO 7.º

Os interessados em frequentar as aulas de natação de uma forma regular deverão inscrever-se no horário pretendido, junto dos serviços competentes existentes no complexo da piscina.

ARTIGO 8.º

Os interessados em frequentar as aulas de natação de forma pontual devem adquirir o respectivo bilhete de ingresso.

ARTIGO 9.º

Os pedidos de reserva, por parte das escolas e grupos especiais deverão ser formulados, por escrito, ao responsável das instalações, no período de 1 a 20 de Setembro, contendo, entre outros, os seguintes elementos: identificação da entidade que a solicita, finalidade da actividade, espaço, horas e dias da semana pretendidos, número aproximado de alunos por hora e nome do responsável técnico do grupo.

ARTIGO 10.º

São da total responsabilidade do utente os eventuais acidentes ocorridos durante a utilização do equipamento «Piscinas Municipais».

ARTIGO 11.º

A utilização das instalações da piscina, por parte das escolas, deverá sê-lo por período escolares.

ARTIGO 12.º

Os utilizadores normais da piscina, com excepção das escolas, deverão ser portadores de cartão de utilização, a fornecer pela Câmara Municipal, o qual deverá estar devidamente actualizado com a quota correspondente ao mês de utilização.

ARTIGO 13.º

1. Os pedidos formulados para além do prazo referido no artigo 10.º, serão considerados, para efeito de elaboração de lista de espera.
2. Em casos excepcionais, devidamente justificados, poderão ser considerados pedidos que não respeitem o prazo referido no número anterior.

ARTIGO 14.º

1. A entidade utente poderá prescindir da utilização do espaço que lhe tenha sido atribuído, bastando-lhe para tal comunicar por escrito ao responsável pelas instalações, com quinze dias de antecedência, não sendo reembolsada das taxas já satisfeitas.

2. A não utilização dos espaços concedidos, por período superior a cinco dias seguidos, sem que tal ocorrência seja devidamente comunicada nos termos do número anterior, determina a suspensão do direito concedido.

ARTIGO 15.º

Qualquer utilização poderá ser suspensa, caso a Câmara Municipal necessite das instalações para actividades que entenda prioritárias para a sua política de desporto, ouvido o responsável pelas instalações comunicando tal facto aos utentes com a antecedência mínima de 48 horas, sendo aqueles posteriormente compensados por igual período de tempo.

ARTIGO 16.º

Nas utilizações regulares e durante o período escolar, compreendido entre os meses de Outubro a Junho, serão respeitadas as seguintes prioridades:

- a) Escolas de Forjães;
- b) Classes do ensino especial;
- c) Opções escolares de desporto;
- d) Escolas do 1.º ciclo do ensino básico, desde que se integrem em projectos específicos, programados oficialmente;
- e) Escolas do concelho.

CAPÍTULO III (Dos utentes)

ARTIGO 17.º

Aos utentes da piscina municipal é proibido:

- a) Lançar para o chão lixos e detritos;
- b) Fazerem-se acompanhar de cães ou quaisquer outros animais;
- c) Gritar, discutir, proferir insultos ou obscenidades;
- d) Provocar ou molestar os funcionários da piscina, bem como os outros ocupantes;
- e) Gratificar os funcionários da piscina, ou solicitar deles a prestação de quaisquer trabalhos, remunerados ou não, que não estejam no âmbito das suas funções;
- f) Formular de má fé, verbalmente ou por escrito, queixas ou participações contra funcionários ou utilizadores;
- g) Lançarem-se à água sem estarem munidos da respectiva touca e antes de se terem banhado nos chuveiros respectivos;
- h) Circular calçados, nas áreas para tal proibidas.

ARTIGO 18.º

Os utentes da piscina são obrigados a acatar as determinações que os funcionários lhes derem em matéria de serviço.

ARTIGO 19.º

Os danos causados pelos utentes no decorrer da utilização das instalações importarão sempre na reposição dos bens danificados no seu estado inicial ou no pagamento da importância relativa ao valor do prejuízo causado.

ARTIGO 20.º

Os menores de 10 anos, apenas podem entrar e frequentar a piscina quando devidamente acompanhados de pessoa responsável.

ARTIGO 21.º

As deficiências detectadas pelos utentes devem ser expostas verbalmente ou por escrito ao responsável pelas instalações ou comunicadas ao Vereador do Pelouro de Desportos se, eventualmente, aquelas não tiverem qualquer satisfação ou andamento.

CAPÍTULO IV (Do pessoal em serviço)

ARTIGO 22.º

O pessoal em serviço na piscina deve:

- a) Fiscalizar o ingresso e exigir a identificação e posse do correspondente título de utilização;
- b) Fiscalizar a compensação de espaços de utilização, que estejam devidamente autorizados, nos termos do art.º 15.º;
- c) Advertir, correctamente, quando necessário, os utentes da piscina, em matéria de serviço;
- d) Conservar à sua guarda os objectos achados nas instalações para os entregar a quem provar pertencer-lhes;
- e) Participar, no âmbito das suas funções, as infracções ao presente regulamento;
- f) Conservar, à sua guarda, o material e utensílios afectos ao serviço da piscina.

ARTIGO 23.º

É vedado aos funcionários em serviço na piscina municipal de Forjães, exercer por si ou por interposta pessoa, nas instalações da Piscina Municipal, qualquer actividade comercial, prestar serviços que não os próprios e receber directa ou indirectamente quaisquer dádivas dos utentes que, por tal facto, traga tratamento de favor em detrimento do que está regulamentado.

(Continuação)

CAPÍTULO V
(Das taxas)

ARTIGO 24.º

1. As taxas pela utilização da piscina são as constantes do anexo I.
2. A arrecadação da receita proveniente da cobrança das respectivas taxas compete ao funcionário em serviço na piscina, para tal designado pela Câmara Municipal, a qual deverá ser entregue na sua totalidade na Tesouraria Municipal, no prazo fixado no art.º 14.º do Regulamento Interno de Contabilidade.

CAPÍTULO VI
(Disposições finais)

A Câmara Municipal de Esposende, através de contrato de concessão, poderá transferir a gestão e manutenção da totalidade das instalações da piscina municipal de Forjães, para entidades de carácter particular ou associativo.

ARTIGO 26.º

No caso da concessão prevista no artigo anterior a entidade concessionária não pode alterar as taxas de utilização sem conhecimento da Câmara Municipal e aprovação da Assembleia Municipal.

ARTIGO 27.º

As disposições constantes do presente regulamento manter-se-ão em vigor, mesmo que se verifique a gestão e manutenção por parte de outra entidade, e a sua eventual alteração é da competência da Câmara Municipal, a propor para aprovação do órgão deliberativo competente.

ARTIGO 28.º

Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos por deliberação da Câmara Municipal.

ARTIGO 29.º

O presente Regulamento será obrigatoriamente revisto no prazo de um ano.

ANEXO I

TAXAS DE UTILIZAÇÃO DA PISCINA DE FORJÃES

ESCOLAS E GRUPOS ESPECIAIS
— ACTIVIDADES CURRICULARES — **QUADRO 1**

UTILIZAÇÃO	
JARDINS DE INFÂNCIA (1)	
ESCOLAS DO 1.º CICLO DO ENS. BÁS. (1)	1250\$00/HORA/ESPAÇO
ESCOLAS DO ENSINO ESPECIAL (2)	
ESCOLAS DO 2.º E 3.º DO ENS. BÁS. E SECUNDÁRIO (1)	2500\$00/HORA/ESPAÇO
LARES DE TERCEIRA IDADE (2)	1250\$00/HORA/ESPAÇO

POPULAÇÃO EM GERAL
ACTIVIDADE REGULAR NORMAL **QUADRO 2**

MENORES 16 ANOS	2000\$00/MÊS/UTENTE
MAIORES 17 ANOS	3000\$00/MÊS/UTENTE

ACTIVIDADE PONTUAL

MENORES 16 ANOS	250\$00/HORA/UTENTE
MAIORES 17 ANOS	400\$00/HORA/UTENTE

(1) A utilização será feita por períodos escolares e o pagamento respectivo nos primeiros cinco dias de cada período.

(2) A utilização será feita por mês e o respectivo pagamento nos primeiros cinco dias de cada mês, contra a entrega de quota comprovativa a anexar ao cartão individual de utilizador.

O presente regulamento entra em vigor decorridos quinze dias após a publicação do presente EDITAL, nos termos do n.º 3 do art.º 21.º da Lei 1/87, de 6 de Janeiro.

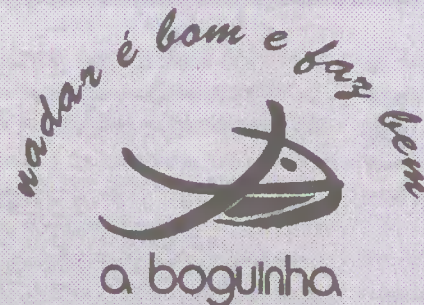
Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 14 de Junho de 1993

O Presidente da Câmara,
(ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO)



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE
PISCINAS MUNICIPAIS EM FORJÃES



CALENDARIZAÇÃO/PROGRAMAÇÃO

ACTIVIDADES REGULARES

Horários Escolares - Função social

De acordo com o ano lectivo.

Das 8 às 18 h — 2.ºs a 6.ºs feiras.

Início - Outubro 1993

NOTA: As Escolas do 1.º ciclo do ensino básico terão projecto especial.

Horários normais/nocturnos

De acordo com o ano civil - Equilíbrio Financeiro

2.ºs a 6.ºs feiras — das 18,30 às 22,30h;

Sábados — das 8,30 às 12,30h

Início - Outubro 1993

ACTIVIDADES DE VERÃO

Meses de Julho e Agosto;

2.ºs a 6.ºs feiras — das 8,30 às 20,30h.

Grupos etários:

4/5 anos

6/10 anos

11/16 anos

maior 17 anos

Início - Julho 1993

MODELO DE ORGANIZAÇÃO

Grupos etários:

6/10 anos

11/16 anos

maior 17 anos

Sector de aprendizagem:

Momento Branco: 2 níveis Não sabe nadar

Momento Amarelo: 2 níveis Nada

Momento Verde: 2 níveis Aperfeiçoamento

Sector de Manutenção

Momento Azul Maior 17 anos

ORGANIZAÇÃO - Número de Lugares

Iniciação

04 - 05 anos - 2 tas. (3 vezes/semana) - 30

06 - 10 anos - 4 tas. (3 vezes/semana) - 100

11 - 16 anos - 3 tas. (3 vezes/semana) - 75

> 17 anos - 5 tas. (2 vezes/semana) - 125

Manutenção

Maiores 17 anos - 4 tas. (2 vezes/semana) - 100

inscreve-te

AVISO AOS ASSINANTES

A Administração do Jornal "OForjanense" informa todos os assinantes que devem proceder ao pagamento da sua assinatura para o presente ano. No caso particular de Forjães, durante o mês de Agosto andarão alguns jovens a efectuar a cobrança, podendo essa ocasião ser também aproveitada para corrigir os seus dados pessoais.

Os emigrantes que se deslocam até nós, bem como quem o desejar podem pagar a sua assinatura na sede da ACARF, sita no lugar da Igreja (junto ao infantário).

Aproveitamos a ocasião para lembrar que o custo da assinatura é de 700\$00 e é considerada assinatura de amigo aquela de valor igual ou superior a 1 500\$00.

A Administração

PISCINAS MUNICIPAIS DE FORJÃES:

A Menina dos Olhos e da Inveja!

As piscinas Municipais de Forjães, obra única a nível nacional e que tanta inveja e polémica tem gerado junto de alguns esposendenses cíclopes, foram visitadas pelo jornal "O Forjanense".

Tentando saber mais sobre as suas características e funcionamento, falamos com o seu gestor, Prof. Domingos Carvalho, e também com o responsável pelo pelouro do desporto da Câmara municipal de Esposende (CME), Luciano Torres, transcrevendo aqui essa entrevista.

O Forjanense (FJ): Como surgiu a ideia da construção de uma piscina em Forjães?

Luciano Torres (LT): O projecto da construção das piscinas inseriu-se no plano de actividades da CME para 1991.

FJ: Mas porquê Forjães se a sede do concelho ainda não a tinha?

LT: Esposende na altura ainda não tinha, embora já estivesse prevista a construção de uma piscina em Esposende, naturalmente que com características um pouco diferentes desta. A de Esposende entrou em plano de actividade em 1992.

Embora a piscina de Forjães tivesse entrado em plano de actividades em 1991, já antes, pessoas e associações, pelo menos o Forjães Spot Club, tinha lançado a ideia de que seria de grande utilidade a construção de uma piscina em Forjães.

LT: Sim, no país penso que não há mais nenhuma piscina como esta, com esta arquitectura. A CME depois de aprovar o plano de actividades para 1991 encomendou um projecto para a obra: Fez-se um concurso público e a firma que apresentou melhores condições e o projecto mais adequado foi a que ficou. Neste caso foi uma empresa de Barcelos.

FJ: A piscina tem as medidas de 16. 66X8m. Quem fez esta delimitação?

LT: A CME encomendou uma piscina com estas medidas, que julga estar de acordo com a população que se prevê venha a utilizar a piscina. Portanto, a área de uma piscina tem que estar consentânea com o número de utilizadores que ela vai ter: Uma área como esta, não superpovoada, tem que ter uma dimensão inferior a uma grande urbe.

FJ: Aquando da apresentação do projecto houve quem justificasse a não construção de uma piscina com medidas olímpicas pelos custos que lhe estão inerentes: maior volume de água, logo maiores gastos para o seu aquecimento. Ora também há quem afirme que se fosse construída uma piscina com medidas olímpicas, mas sem inclinação o volume de água a aquecer seria o mesmo que o actual. A CME teve isto em linha de conta?

LT: Sim, mas o facto de não

profissionais: 1 secretário/recepcionista, 1 auxiliar de limpeza, 1 funcionário de manutenção e bar e um coordenador.

FJ: Quanto ao enquadramento técnico, quantos monitores trabalham na piscina?

LT: Contando a monitoragem feita pelo responsável pela piscina, temos 4 monitores. Nesta fase de arranque e actividades de Verão ainda não há utilização plena da piscina. Quando começar o horário escolar terá que haver uma redefinição de monitoragem.

FJ: Quando estiver a funcionar o horário escolar, quem vai utilizar a piscina?

LT: O horário escolar iniciará-se em Outubro e decorrerá entre as 8.30 h e as 17.30 horas. Quanto às escolas, ainda não está totalmente definido, mas prevê-se uma cobertura de 12 freguesias do concelho, com especial interesse para as freguesias do interior. Estes 80% de freguesias não corresponde à mesma percentagem de alunos, porque no 1º ciclo só a 3ª e 4ª classe utilizarão a piscina.

Depois será também usada pelo ensino preparatório e secundário de Forjães, e por outras escolas secundárias do concelho (Esposende e Apúlia).

FJ: Então, só poderá ser usada pelas escolas do concelho?

LT: Sim, porque em princípio não há disponibilidade para abrir a piscina às escolas de fora do concelho.

FJ: E no caso dos horários livres, pode ser frequentada por todos, independentemente de concelhos, ou há limitações?

LT: No caso dos horários livres podem ser utilizadas por qualquer pessoa, independentemente do concelho, contudo, haverá prioridade para as pessoas do concelho, mas isso para as inscrições para actividade regular.

FJ: Quanto às taxas de utilização, porquê estes valores: 4-16 - 2000\$00/mês; adultos 3000\$00/mês (duas vezes por semana; horários livres: 4-16 anos (três vezes por semana) 250\$00/ hora e adultos - 400\$00 hora?

LT: Os valores foram estudados e aferidos por outras instalações similares e achamos que atendendo à qualidade das instalações que se pretende manter, que o preço é o mais razoável para se praticar.

FJ: As escolas irão pagar o mesmo?

LT: Não, as escolas pagarão uma taxa simbólica 1.200\$00/turma, e mesmo esta taxa poderá ser subsidiada percentualmente pela CME.

FJ: A taxa manter-se-á fixa, ou estará de acordo com a taxa de utilização?

LT: Em princípio será fixa, pois as taxas estão de acordo com uma utilização satisfatória (acima dos 80% da capacidade) e são calculadas para cobrir as despesas sem dar lucro nem prejuízo.

F.J. A manutenção é custeada por quem?

LT: É custeada pela CME, desde os funcionários à água, luz, gaz e produtos químicos.

FJ: Até agora, o funcionamento da piscina tem decorrido normalmente?

LT: Sim, há somente pequenas coisas, afinações no tratamento da água, na regulação da água que são necessárias fazer, mas que não se podem considerar problemas.

FJ: Quem gere o funcionamento da piscina? O que é "A Bouguinha"?

LT: A Bouguinha é o nome da escola de natação que funciona na piscina. Não é uma associação. De futuro prevê-se criar uma, só para gerir a piscina e a funcionar já em princípios de 94. Pertende-se autonomia do poder autárquico.

FJ: A CME, actual gestora, nunca pensou entregar a gestão das piscinas numa das associações da terra, especificamente ao Forjães S.C., que muito trabalhou para todo o processo, à ACARF ou até à escola C+S?

LT: Chegou-se a pensar nisso, mas houve determinações que apontavam em contrário. Não deviam as piscinas ser entregues a uma associação que não foi constituída com esse fim, nem nunca teve nada a ver com natação. Pois, gerir a piscina obriga a recursos que têm a ver com natação.

Gerir as piscinas com os objectivos que se pretende, ou seja, servir as escolas e a população em geral sem privilegiar, sócios ou amigos, será muito difícil para uma associação.

FJ: Quanto à taxa de utilização, qual é o seu valor? Corresponde à expectativas?

L: Sim, neste momento andarão pelos 40% no horário global (240 utentes), Nas "horas de ponta", a partir das 17.30H a sua utilização é superior a 80%.

FJ: E quanto às idades, qual é a predominância?

LT: O escalão etário dos mais novos, portanto até aos 16 anos é predominante, mas também temos cerca de 70 adultos. No total dividem-se por 12 turmas, havendo que considerar também uma de deficientes.

FJ: Quais são as perspectivas para o futuro?

LT: A grande aposta da piscina e realmente servir as escolas e a população em geral. Esta já começou a ser servida e a escola será servida no próximo ano lectivo. Há alguns condicionamentos a legalizar, o que implica um grande sincronismo entre a Câmara Municipal de Esposende, escola e a própria piscina.

FJ: Qual o custo total da piscina?

LT: A piscina foi uma grande aposta da CME em Forjães, pois o custo global rondará os 110 mil contos, participados em 70% pela CME, e o restante foi suportado pela

Direcção Geral do Desportos e pelo Ministério da Educação.

FJ: Também faz parte dos planos da CME a construção de uma piscina exterior?

LT: Sim, também já foi aberto o concurso para a construção de uma piscina exterior, sobretudo destinada à população em geral, uma vez que só funcionará nos meses de Verão. Também será feito um campo de ténis e uma piscina de lazer para crianças, completando-se assim uma zona desportiva de lazer.



FJ: A construção desta nova piscina está agendada para quando?

LT: Ainda poderá arrancar este ano, tudo dependendo das condições climáticas. Contudo, estará pronta num breve espaço de tempo, pois não tem a estrutura e os equipamentos desta. Só terão filtros e uma rede de saneamento, pois não terão água aquecida.

F. J.: Qual foi o tempo de construção desta piscina?

LT: Estava previsto um prazo de 10 meses mas por determinados atrasos a construção levou cerca de 16 meses.

O Forjanense agradece aqui ao vereador do desporto da CME e faz votos para que a "menina dos olhos de Forjães" seja na verdade um bem para toda população, e não uma obra "para inglês ver".

Carlos Gomes de Sá



Utilização das piscinas: acima das expectativas

Contudo, não era fácil aqui há dois anos atrás uma associação abalançar-se numa obra que hoje custou 100 mil contos.

FJ: Voltando a insistir, mas porquê Forjães e não outra freguesia do concelho?

LT: Forjães foi escolhido porque reunia as condições para enquadrar o edifício numa zona escolar e desportiva e funcionaria como pólo centralizador para uma população deveras grande e que poderia realmente completar os outros desportos com a natação, isto tudo numa zona do interior. As zonas litorais têm as praias, logo maiores possibilidades de praticar natação, embora aqui também houvesse o rio e com um grau de poluição nulo. Contudo para a época escolar não havia nenhuma possibilidade que não fosse uma piscina coberta e aquecida.

FJ: Quanto ao projecto, e e ao que julgo saber, é o único a nível nacional. É verdade?

haver inclinação tem inconvenientes para algumas modalidades de natação, pois exigem determinada profundidade. Ora, se nós mantivéssemos a profundidade de 85 cm (parte mais baixa) em toda a piscina não seria possível fazer determinados exercícios que hoje se fazem na parte mais funda (1.60 m).

Portanto, em termos de volume de água e do seu aquecimento está tudo correcto, até porque o custo do seu aquecimento é algo que se procura reduzir ao máximo, mas por outro lado, teríamos uma piscina com uma limitação muito grande ao nível dos exercícios.

FJ: Na parte respeitante ao enquadramento humano, quantos funcionários tem a piscina?

LT: A necessidade das pessoas ainda não está totalmente definida. Nesta fase de arranque estamos com 4 funcionários, que julgamos ser suficientes. É uma questão de se gerir o enquadramento profissional com a polyvalência entre diversas categorias

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÕES

- 11 - RASOS; MORAL
 - 10 - ANIL; U; MIRA
 - 9 - ULA; MES; ARE
 - 8 - OS; LURARR; IR
 - 7 - C; LT; M; AS; M
 - 6 - FARO; BREU
 - 5 - A; CA; A; UN; S
 - 4 - CO; METAL; LO
 - 3 - ECO; MEL; AIS
 - 2 - RUIR; S; SAN
 - 1 - ALTAR; MOLAR
- VERTICAIS
- 11 - RASOS; MORAL
 - 10 - ANIL; U; MIRA
 - 9 - ULA; MES; ARE
 - 8 - OS; LURARR; IR
 - 7 - C; LT; M; AS; M
 - 6 - FARO; BREU
 - 5 - A; CA; A; UN; S
 - 4 - CO; METAL; LO
 - 3 - ECO; MEL; AIS
 - 2 - RUIR; S; SAN
 - 1 - ALTAR; MOLAR
- HORIZONTAIS

EDITORIAL

Parabéns

Dão-se os parabéns quando alguém faz anos, quando se consegue atingir um objectivo, quando há uma obrarealizada... Ora, desta vez, vamos dar os parabéns a várias Instituições cá de Forjães.

Era nossa intenção destacar e dedicar uma atenção especial, no mês de Junho, a duas instituições: O Lar de Santo António e o Instituto Materno-Infantil. Todavia, havíamos já conversado com o Comendador Dr. Manuel Queirós, quando chegou às nossas mãos um convite para as inaugurações da bancada, balneários e sede social do Forjães Sport Club, bem como da piscina municipal coberta em Forjães. Claro está que, sendo um acontecimento e um momento alto para a nossa terra, não podíamos deixar de assinalar esta efeméride.

I - Com a inauguração dos balneários, bancada e sede social pelo actual ministro da Educação, o conterrâneo Engº Couto dos Santos, o Forjães S. C. deu um grande passo em frente e ficou com umas instalações condignas, amplas e funcionais. Parabéns à direcção e a todos os que contribuíram para que a obra se tornasse uma realidade.

Como forjanenses, devemos também sentir-nos orgulhosos com a inauguração da primeira piscina municipal coberta em Forjães. Mais do que quaisquer palavras elogiosas ou circunstanciais, o melhor é vê-la. Todavia, ver não chega - é preciso aproveitá-la, torná-la funcional. Aliás, um investimento tão vultoso - disse o Presidente da Câmara - não pode

ficar às moscas. Parabéns à Câmara Municipal.

II - Como atrás referimos, à frente do Instituto Materno-Infantil e do Lar de Santo António está um senhor sobejamente conhecido - o cirurgião Dr. Manuel Queirós. Aquando do encontro, teve a gentileza e a amabilidade de nos mostrar todos os cantos e recantos das duas casas. Ficámos bem impressionados não só pela limpeza, apetrechamento e funcionalidade como pelo aconchego e familiaridade.

Sinais dos tempos, porém, o Instituto Materno-Infantil sofre de uma crise generalizada: a baixa de natalidade. É de registar que não tivemos oportunidade de ver nem um bebé nem uma mamã! Já o Lar de Stº António, destinado à terceira idade estava repleto.

Há também uma outra assistência prestada pela Fundação que reputamos de extrema importância e digna dos maiores aplausos e elogios - o serviço domiciliário. Parabéns aos corpos gerentes da Fundação.

Seríamos, no entanto, injustos terminarmos estas felicitações sem uma palavra de muito apreço e admiração para com todas as pessoas que abnegadamente cuidam e dão assistência aos da terceira idade. Não há recompensa material que pague este trabalho. Para todas elas, aqui vão também os nossos parabéns.

Gil Azevedo Abreu

N.B. Este Editorial deveria ter saído no número anterior.

RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÃO DEGRADADA E APOIO À AUTO-CONSTRUÇÃO

A Câmara Municipal de Esposende desenvolveu neste último ano um projecto de apoio à recuperação de habitações degradadas e apoio à auto-construção, projectos retratados numa exposição fotográfica que esteve patente ao público entre os dias 23 e 29 de Junho

particular, salientem-se António Losa Capitão que forneceu a telha (também para outras habitações), Delmiro Teixeira, que forneceu o bloco para a fossa, Gil Pinheiro, que forneceu a placa para a mesma e Salvador Almeida, que forneceu as janelas.

De referir ainda que a CME

arrancará o arranjo da casa da "Zeza do Mouco", para além de também se estar a equipar devidamente a casa de Leandro do "Paúlo".

Esta é uma habitação pré-fabricada, já está instalada, faltando apenas o poço, a luz e a fossa. O seu custo deve rondar os 1300 contos.

Por último foi focado o problema da casa do "Bechas". Falando com grande mágoa, Salvador Almeida afirmou a este mensário que se não fosse a casmurrice de alguns, os "Bechas" já estariam numa casa nova.

O Projecto para esta casa já está pronto, e é composto de 4 quartos, 2 casas de banho, uma sala, uma cozinha, o que perfaz uma área total de 14X8.10 M².

A casa já esteve tratada por 600 contos (levantamento) fornecendo a CME todo o material. Também já havia ofertas para cobrir os 600 contos, daí que o arranque das obras estivesse marcado para Outubro de 1992. Entretanto, aparece uma oferta muito vantajosa para os "Bechas", mas que eles recusaram: uma vizinha dava-lhes 800 contos e 405m² de terreno em troca de 180m². Nestas condições, a casa teria somente que recuar uns metros, e os 800 contos que recebiam, mais os 600 prometidos para acabar a casa. Apesar destas condições vantajosas, a oferta foi recusada e agora tudo se encontra parado.

Para o arranque das obras é necessário que surja uma comissão que se responsabilize pela gestão dos materiais fornecidos pela CME e pelo pagamento da mão de obra, para o que já há 600 contos.



passado. Das acções realizadas, destaque-se, no tocante a Forjães, a recuperação de uma habitação para 8 pessoas, no Lugar da Pedreira, conhecida como a casa da Corina.

A este respeito, "O Forjanense" foi ouvir o secretário da Junta de Freguesia de Forjães, Salvador Almeida, responsável pela gestão financeira da construção. Segundo as suas afirmações, a casa foi entregue em Abril último, já pronta a habitar, à D. Emília. É composta por três quartos, uma cozinha, 1 casa de banho, 1 sala, conforme consta no projecto fornecido pela Câmara Municipal de Esposende (CME). Foi também a CME que pagou todo o material, embora aqui tivesse havido ajuda de alguns empresários. Neste caso par-

doou também uma verba para a mão-de-obra, pois a existente não chegava. Ainda no âmbito das ofertas, regista-se a de Alberto Figueiredo, que doou um esquentador e a de algumas pessoas, que também prometeram mobília.

Neste momento, e como já referimos, a casa já está habitada, tendo presidido à cerimónia da entrega da chave a Junta de Freguesia, o Presidente da Câmara, a Assistente social da CME e Pároco da Vila.

Ainda de acordo com as informações colhidas junto do secretário da Junta, há vários pedidos para restauros em casa ao abrigo deste projecto, mas não podem ser todos atendidos, vai-se agindo a ordem de necessidade.

Dentro em pouco tempo

DESCULPAS E RECTIFICAÇÕES

Como os nossos leitores se devem ter apercebido, no número anterior d' "O Forjanense", uma parte significativa do Editorial não foi publicada, terminando abruptamente na 1ª página, assim como falhou uma linha ("chefiado por Eurico de Melo") na passagem da sexta para a sétima página da entrevista com o Dr. Queirós de Faria. Lamentamos profundamente, pedimos desculpa pelo sucedido mas não poderão ser imputadas quaisquer culpas à Direcção deste Jornal. Aliás, ultimamente têm aparecido faltas em relação às quais não nos cabe também qualquer responsabilidade. São no entanto desprestigiantes e um atropelo à língua portuguesa. Para reparar a falha acima mencionada, publicamos por inteiro o Editorial do número anterior.

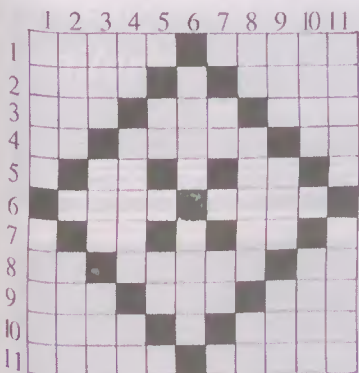
PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS

- 1º - ÁRVORE DA FAMÍLIA DAS PALMEIRAS; ABIXAR
- 2º - COLHER DE PAU; MOEDA ITALIANA
- 3º - FIMÃO DO PAI OU DA MÃE; PROTÓTIPO DE CÁLCIO; FELDO DOTTO DA AMÉRICA
- 4º - BRISA; PLANETA DO NOSSO SISTEMA SOLAR; DEUS EGÍPCIO
- 5º - A MIM; AQUI
- 6º - CONSTELAÇÃO, JUNTO DA VIA LACTEA; HABITA
- 7º - ALÉM; COMPOSIÇÃO DO ARTIGO "A" MAISO ARTIGO "O"
- 8º - ARTIGO DEFINIDO (MAS) PLURAL; ESBURACAR; PARTIR
- 9º - ESTUDAVA; PERÍODO DE TRINTA DIAS; MEDIDA DE SUPERFÍCIE
- 10º - COR AZUL; ACTO DE MIRAR
- 11º - RASTEROS RELATIVOS AOS BONS COSTUMES

VERTICAIS

- 1º - CONSTELAÇÃO AUSTRAL; QUE SE MOI FACILMENTE
- 2º - CAIR; DESTINO
- 3º - REPETIÇÃO DE UM SOM; DOÇURA; GRITOS
- 4º - O MESMO QUE COM; QUALQUER CORPO MINERAL; O MESMO QUE "O"
- 5º - AQUI; NÚMERO CARDINAL
- 6º - OLFACTO DOS ANIMAIS; PEZ NEGRO
- 7º - LUGAR TENENTE (ABRE); CARTA DE JOGAR
- 8º - O MAIS; REPERCUTIR; PEDRA DE MOINHO
- 9º - LÍRIO; MARCO DAS PORTAS; ARI EM FRANCÊ
- 10º - LAVRAR; APRE
- 11º - RAMIFICAÇÃO; PRAIA



TERMINOU O ESTADO DE GRAÇA

Com o título em epígrafe publicou o jornal FAROL DE ESPOSENDE de 01/07/93 um artigo que julgamos ter sido "encomadado" por algum iluminado e assinado pelo Sr. A.M.H.

Por ele conter expressões despropositadas principalmente no que diz respeito a Forjães, não nos escusamos a fazer aqui este comentário.

Não nos compete a nós defendermos aqui e agora a política de investimentos feita pela Câmara Municipal. Mas, sempre vamos dizendo que a ingratidão tem limites. Quando se diz que a tinta não chegou para os lampiões, que as ruas da parte antiga e agora restauradas têm defeitos; que faltam bancos, lagos, repuchos, estátuas, passadeiras, etc e tal; que Esposende parou, dá-nos vontade de rir! Será que querem fazer tudo ao mesmo tempo? Querem resolver todos os problemas num mandato só?

Felizmente não se fala em água e saneamento. Diz-se que faltam passadeiras. Agora não se fala em teatros, cinemas municipais, museu ou biblioteca.

Diz-se que faltam lagos, repuchos e lampiões. Agora não se fala em obras na Câmara, no Hospital, nas novas piscinas, nos novos arruamentos. Diz-se que Figueiredo pensa! Não se fala que se investiu mais em 4 anos que nos anos anteriores todos juntos. Dá a ideia que se quer omitir e esconder aquilo que foi feito e está a ser feito.

O Senhor já perguntou às pessoas dos concelhos vizinhos o que pensam de Esposende? Sabe que elas têm "inveja" por não serem de Esposende? Por não terem um Presidente como o de Esposende? Bom, mas isso são contas de outro rosário que não me compete a mim contar.

Mas quando se diz que o Couto é um lobby que põe a Câmara de cócoras dá vontade de rir. Então o homem traz os investimentos

para o concelho de Esposende e põe a Câmara de cócoras? Então já se esqueceu da Pousada da Juventude? Das carrinhas e dos autocarros? Das futuras piscinas? Das portas que ele abriu para Esposende? O que fizeram outros ministros de Esposende quando estiveram no poder? Contemplavam o mar? Então os investimentos em Forjães são no sentido da seta laranja? O Sr. queria que Forjães estivesse eternamente na penumbra? Quer que seja eternamente uma vila de 3º?

O que é que o assusta? Nós não vamos "tomar" Esposende.

Só porque se fizeram umas piscinas em Forjães para servir todo o concelho e essencialmente a comunidade escolar que vai do 1º ao 12º ano já é preciso fazer este barulho todo? Somos obrigados a ter só aquilo que certos senhores de Esposende nos querem dar? Os bons projectos já não podem ser apoiados? Será que é proibido ter bons dirigentes? A propósito: sabe que Forjães é uma vila sem abastecimento de água nem saneamento apesar de todas as infraestruturas que tem? Sabe que as principais obras de Forjães foram edificadas por beneméritos? Sabe que não temos creche? Isto tudo não o preocupa? Venha cá dar um passeio de Antas até Frago e veja como está a estrada camarária. Conte os buracos, mas não se meta muito nas bermas. Mas nós até compreendemos que os investimentos têm de ser repartidos por todos e que há outras prioridades.

O Senhor é que é como os de Lisboa: Só querem para eles...

Deixe Forjães evoluir e não se preocupe com as setas laranjas. Com os amarelos é que nós não nos safamos...

Aqui trabalha-se com base em bons projectos e vive-se sempre em estado de graça. E olhe que há muitas freguesias que não têm

COUTO mas têm lucrado com o COUTO. A dor de cotovelo por a cidade não ter gente à altura deve ser lixada.. S.A.A.

Há papoilas purpurinas

Há papoilas purpurinas, Entre os extensos trigais. São ardentes castiçais Ou acesas lamparinas

Que fadas frescas e finas, Com seus modos virginais, Põem entre cereais, Cumprindo, assim, suas sinas.

Só é pena haver pardais Daninhos e insaciáveis Na consumpção destes grãos

Destinados a mortais que são entes admiráveis, Quando ajudam seus irmãos!..

Funchal - ;adeira

J. Silva

BARCELMA - Malhas e Confecções, Lda

Telefax 813204 - Telefones - 814545/6 - Telex 33110 - Apartado 201
Avenida das Fontes - TAMEL S. VERÍSSIMO - 4751 BARCELOS CODEX

Memória Sentimental

O Largo do Coreto

Quando a camioneta deixava o Largo do Coreto, numa manhã de sol cai uma lágrima de noite. A essa tudo parece parar, tudo volta de novo ao mesmo sítio. E quando o autocarro parte, uma imensa saudade invade as planícies de Pithiviers e o nó que nos aperta a garganta parece que impede o autocarro de prosseguir. Mergulhos num silêncio granítico, estrada fora, rumo ao sul, o "alegre se faz triste". Ninguém come, ninguém dorme, ninguém fala. O "cão de cirvos", o "leão do Circo", o "chictotita", o "gato da parata", o "sete Sacas"... vão todos amuados, para não dizer a chorar. Daqui até à fronteira, recordamos num "flach" tudo aquilo que se passou. O autocarro chega ao Largo do Coreto, dá duas voltas à praça, pára no "Tabac" e vós apareceis todos. Os abraços são tão fortes que quase fazem quebrar as costelas. São abraços de meses, de anos. Resumem-se as novidades porque não há tempo para mais. E então começa a louca corrida, o frenético compromisso pascal de quatro dias: Paris pouco importa: é a torre, o Arco, Pigalle e pouco mais. Mas sábado à noite, na sede da associação, isso sim: a vossa festa em nossa honra. Trocam-se viras por valsa, o rock pelo fandango. Naquela noite fala-se português no Eliseu e no Rio Sena corre desde a Calça até ao Lamoso. Malesherbes deixa-se conquistar por Forjães. Tudo terminou Domingo de Manhã, pouco antes do primeiro jogo. A festa não pára, mas o tempo é tão curto, tão

traíçoeiro. não podia ao menos esperar mais um bocadinho? Na 2ª feira, no final do 2º jogo, a noite vem logo ao começo da tarde. a saudade instala-se e o nó está dado para começar a apertar as nossa gargantas. Não há direito de ser assim. Depois vós fazeis sempre a mesma feita. Nós pomos os despertadores para as sete e vós, de noite, feitos malandros, desligai-los. Ah bandidos! São quase onze horas e a camioneta ainda não arrancou! Na hora da partida, toda a gente mente, ninguém tem saudades, toda gente disfarça, "Daqui a dois meses já nos voltamos a encontrar", mas as lágrimas, essas estão mortinhas por rebentar.

É aqui que eu me sinto culpado, culpado por vos roubar, por vos levar de volta o bocado de Forjães que aqui vos viemos trazer. E vós tendes razão quando afirmais "Aqui não há Páscoa, a Páscoa sois vós!" E nós não temos o direito de regressar com a Páscoa a Portugal. Se o poeta diz que o Natal "pode ser todos os dias", eu digo, eu declaro: em Nalesherbes a Páscoa tem de ser todos os dias; tem de ser sempre que vós quiserdes. E se pudéssemos, pegávamos na casa, na Igreja, nos cafés, no campo de futebol... e plantávamos tudo aí, junto à entrada que dá para a Chapelle La Reine.

Depois fico durante muito tempo a lembrar-me de vós; do Horácio, do Mário, do Manuel, do Ricardo, do Jorge, do Laranjeira, dos Raínhos, do Salvador, do Zé Rolo, de

todos, de todos. Recordo-me das horas extras que fizestes e dos Sábados que trabalhastes para poderes estar sempre ao pé de nós. E as vossas mulheres, o tremendo sacrifício que fazem para que não nos falte nada. E dos meninos, que contentes que eles andam quando aí estamos e que "desenferrujadelas" que eles dão à língua, sempre a falar português!...

Recordo-me de tudo isto durante muito e muito tempo, porque quando a camioneta deixa o Largo do Coreto, numa manhã de sol cai uma Lágrima de noite.

Luís Coutinho

NOTA DO AUTOR

Este texto homenageou, na sessão solene das comemorações dos 25 anos do Forjães S.C., toda a comunidade emigrante forjanense que lá fora tem bem guardados no coração a sua terra e o seu clube. E inspirado na viagem de há 10 anos para cá os nossos atletas fazem àquela fantástica terra de Malesherbes e arredores, por altura da Páscoa. Com a sua transcrição, pretendo homenagear também os de Lille, Cavailhou, Paris, Bordeús, 01... e os da Suíça, Espanha, Alemanha, Brasil, Argentina, Venezuela, Suécia... de todos os lugares onde se tem saudades de Forjães.

DR. Carlos Lage PRESIDENTE DO ROTAY CLUB DE VIANA DO CASTELO

No dia 2 deste mês, no Hotel Afonso III, em Viana do Castelo, houve jantar festivo de *Transmissão de Tarefas* do Rotary Club de Viana do Castelo.

No conselho Director para o ano rotário de 1993/94, o forjanense Dr. Carlos Lage assumiu a presidência substituindo o cirurgião Dr. Jorge Veiga Torres.

À reunião de *Transmissão de tarefas* 1993/94, estiveram presentes rotários de outros clubes, representantes da imprensa e vários convidados. Na mesa da presidência, estiveram o bispo de

Viana do Castelo, D. Armino, o representante do governador do Distrito, Dr. Lamas, o Governador Civil e um vereador da Câmara Municipal em substituição do Presidente. Todos eles teceram oportunas considerações e desejaram felicidades ao Dr. Carlos Lages.

No momento do novo Presidente, Carlos Lages enalteceu as qualidades e o dinamismo do Dr. Jorge Veiga Torres e, para levar a cabo o lema do Rotary Internacional 1993/94 "Acredite no que faz, faça aquilo em que

acredita", disse que ia pautar a sua acção apoiando-se num outro lema: "deixe os seus sonhos guiar as acções e eles tornar-se-ão realidade".

É de referir também que ao jantar estiveram presentes, não só os rotários forjanenses, Capitão Luís Coutinho de Almeida, Joaquim Maria Lima e esposa, Dra. Angélica, mas também o P. Dr. Justino e o Director deste Jornal.

Pela nossa parte, agradecimentos e votos de profícuo trabalho.

VEREADOR ENG. ADELINO MARQUES

Novo Presidente do Rotary Club de Esposende

Continuação da Pág. 1

Conforme programa e após as formalidades da praxe, o presidente cessante mostrou-se satisfeito pela realização do plano de acção que levou a cabo, homenageou os que tiveram 100% de assiduidade e formulou votos de bom trabalho ao

conferência do Distrito eram os objectivos apontados para o novo ano rotário. É de destacar que no servir a comunidade e no amar o próximo, o Eng. Adelino Marques vai lançar, a nível concelhio, uma recolha de sangue. Antes de terminar a sua



Dr. Lamas coloca na lapela do Eng. Adelino Marques o emblema de presidente

Eng. Adelino Marques. Depois, em "Transmissão de Tarefas", o Dr. Lamas colocou na lapela do Eng. Adelino o emblema de presidente. Seguidamente, usou da palavra o Dr. Agostinho Reis que, após ter louvado o presidente cessante pelo dinamismo e maior imagem do club, informou que o novo programa para o ano de 1993/94 teria duas vertentes: a amizade e o serviço à terra.

No entanto o ponto alto da reunião teve lugar quando o Presidente eleito tomou a palavra. O Eng. Adelino Marques saudou os presentes, agradeceu a confiança nele depositada pelos companheiros e falou do novo plano de acção tendo como lema "Viver Esposende. Servir a Comunidade". Conforme se podia ler no programa, fortalecer os valores fundamentais do rotary, praticando companheirismo e a amizade, a ética e a valorização profissional, VIVER ESPOSENDE amando a nossa terra elevada a cidade e SERVIR A COMUNIDADE olhando para o nosso lado, para a sociedade que nos rodeia, e realizar uma grande

alocução, agradeceu à Câmara o apoio e pediu a ajuda de todos para levar avante o seu programa. Após a apresentação deste, foi calorosamente aplaudido pelos presentes e, de seguida, ofereceu galhardetes e medalhas a muitos convidados.

Antes do encerramento, houve ainda as habituais "Comunicões". Nesta altura, usaram da palavra o Dr. Francisco Marques, o Dr. Veiga Torres em nome dos clubes presentes, Mons. Baptista, o representante do governador do Distrito, e, finalmente, o presidente da Câmara Municipal de Esposende. Este apresentou os parabéns ao Presidente cessante e ao Eng. Adelino Marques felicitou-o pelo cargo assumido desejando-lhe um óptimo mandato e manifestando contentamento pelo programa deste ano: gostar, lutar, viver e fazer mais pela nossa terra.

"O Forjanense" felicita o Eng. Adelino Marques por ter apresentado um programa tão altruísta e humanista e formula votos para que o plano de acção seja um êxito.

ALBERTO FIGUEIREDO: Recandidatura à Presidência da Câmara

Estiveram ainda presentes o presidente da comissão política distrital, Fernando Ribeiro, o presidente da comissão política concelhia, Adelino Ribeiro e o presidente da mesa do plenário da mesma comissão, Albino Campos.

Das palavras do candidato destaque-se o facto de ele pretender dotar nos próximos quatro anos todo

o concelho com abastecimento de água ao domicílio, e também desenvolver a zona Norte do concelho para o turismo, destacando-se aqui as excelentes condições que Forjães apresenta para este fim.

TELEF. (053) 871521
FAX 872652

IMPORTAÇÃO

ETFOR

EMPRESA TEXTIL LDA.

EXPORTAÇÃO

FORJÃES
4740 ESPOSENDE